



Estado das Culturas e Previsão das Colheitas

nº7 - Julho

2001



Catálogo recomendada :

ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS.

Lisboa, 1968-

Estado das culturas e previsão das colheitas / [ed.] Instituto Nacional
de Estatística. - Folha nº 1/68- . - Lisboa : I.N.E., 1968- . -
30 cm

Mensal. - Continuação de : Estado das culturas. - Com ligeiras
alterações de título

ISSN 0870-2594

PARA ESCLARECIMENTOS SOBRE A INFORMAÇÃO APRESENTADA CONTACTE:

Eng. Carlos Carvalho ☎ Ext. 1050

Data de disponibilidade da informação

22 de Agosto de 2001

Av. António José de Almeida-1000-043 LISBOA

☎ (+ 351) 21 842 61 00 - P.P.A

Telefax (+ 351) 21 842 63 73

Tiragem: 300 exemplares

Depósito Legal: 7872/85

Preço: 370\$00 (C/IVA Incluído)

e 1,85

Previsões Agrícolas

EM 31 DE JULHO DE 2001

Produção de Cereais de Outono/Inverno em 2001: menos de metade da produção média dos últimos cinco anos

O mês de **Julho** caracterizou-se, em termos climáticos, por **temperaturas médias** do ar ligeiramente **inferiores** aos **valores normais**. A **precipitação** ocorrida a Norte do Tejo registou **valores acima** do **normal** para a época. Nos **últimos dias** do mês registaram-se **aguaceiros**, **quedas de granizo** e **ventos fortes** acompanhados de **trovoadas** em algumas zonas, o que **prejudicou**, ainda que de forma muito **localizada**, as **culturas instaladas**.

As actuais previsões da **Área de Milho** em regime de **Regadio** apontam para um **acréscimo de 5%** relativamente ao **ano anterior**, devendo situar-se nos **143 mil hectares**.

QUADRO I - SUPERFÍCIES CULTIVADAS

Culturas	Área						Índices	
	1 000 ha						2001** (Média 1996/00*=100)	2001** (2000*=100)
	1996	1997	1998	1999	2000*	2001**		
CEREAIS								
Milho de regadio	170	171	180	146	136	143	89	105

*Dados provisórios

**Dados previsionais

As **Produtividades dos Cereais de Primavera/Verão** para a presente campanha 2000/01, deverão ser **idênticas** às do ano anterior, o que corresponde a uma **produtividade de 5 985 quilogramas por hectare** para o Arroz e de **1 566 quilogramas por hectare** para o Milho de Sequeiro.

A **produtividade da Batata em regime de Regadio** deverá situar-se nos **15 205 quilogramas por hectare**, o que traduz um **acréscimo de 5%** face ao ano anterior.

Nas **Leguminosas para Grão, Feijão e Grão de Bico**, as actuais previsões apontam para a **manutenção das respectivas produtividades**, relativamente ao ano anterior.

QUADRO II - PRODUTIVIDADES

Culturas	Produtividade						Índices	
	kg/ha						2001** (Média 1996/00*=100)	2001** (2000*-100)
	1996	1997	1998	1999	2000*	2001**		
CEREAIS								
Arroz	6 091	5 753	5 987	5 992	5 985	5 985	100	100
Milho de sequeiro	1 458	1 351	1 288	1 601	1 566	1 566	107	100
BATATA								
Batata de regadio	16 552	13 526	15 207	16 764	14 483	15 205	99	105
LEGUMINOSAS P/ GRÃO								
Feijão	528	542	544	498	507	507	96	100
Grão-de-bico	724	703	667	491	485	485	77	100
CULTURAS P/A INDÚSTRIA								
Tomate	54 326	47 209	61 730	66 795	66 583	69 910	119	105
Girassol	361	405	631	350	623	655	144	105
CULTURAS PERMANENTES								
Pêssego	6 614	8 574	6 149	9 864	9 076	4 540	58	50
Maçã	10 549	11 759	6 757	14 000	11 677	14 010	129	120
Pêra	8 107	13 998	1 458	10 631	8 873	10 205	120	115
Amêndoa	709	988	607	891	670	435	56	65
Uva de mesa	8 074	8 522	5 293	9 635	9 063	9 063	113	100
Vinha para vinho (hl/ha)	37	23	14	36	30	33	118	110

*Dados provisórios

**Dados previsionais

As **Culturas destinadas à Indústria, Tomate e Girassol**, deverão registar **acréscimos de produtividade**, na ordem dos **5%**, face a 2000, situando-se, respectivamente, nos **69 910 quilogramas por hectare** e **655 quilogramas por hectare**.

Para o **Pêssego** confirma-se o **acentuado decréscimo da produtividade**, cerca de **50%** do rendimento unitário registado na campanha passada.

Nos pomares de **Macieiras e Pereiras** continua a prever-se um **aumento das produtividades**, face ao ano anterior, situando-se os **acréscimos** na ordem dos **20%** e **15%**, respectivamente.

Para a **Amêndoa** prevê-se um **decréscimo da produtividade** de **35%**, face a 2000, devendo situar-se nos **435 quilogramas por hectare**.

Na **Vinha** perspectiva-se a **manutenção da produtividade** para a **Uva de Mesa** e um **acréscimo de 10%** para a **Uva para Vinho**.

Para a campanha de produção 2000/01 confirma-se a **redução** generalizada da **Produção de Cereais de Outono-Inverno**, face ao ano anterior e à produção média dos últimos cinco anos (1996/00). Esta **redução resulta**, para a totalidade dos cereais praganosos, de **decréscimos de área e produtividade**.

A produção de Trigo, cuja média no último quinquénio foi de 318 mil toneladas de produção, não deverá ultrapassar, em 2001, as 141 mil toneladas, reflectindo assim um **acentuado decréscimo**, quer relativamente a 2000 (-60%), quer comparativamente à média dos últimos cinco anos (-56%).

QUADRO III - PRODUÇÕES

Culturas	Produção						Índices	
	1 000 t						2001**	2001**
	1996	1997	1998	1999	2000*	2001**	(Média 1996/00*=100)	(2000*-100)
CEREAIS								
Trigo	406	329	151	352	352	141	44	40
Aveia	60	44	29	100	113	45	65	40
Cevada	70	29	26	29	33	15	40	45
Centeio	54	41	32	56	47	28	61	60
Triticale	56	39	17	33	40	14	38	35
BATATA								
Batata de sequeiro	284	234	292	170	119	83	38	70
CULTURAS PERMANENTES								
Cereja	9	9	3	17	7	12	129	160

*Dados provisórios

**Dados previsionais

A Aveia, Cevada, Centeio e Triticale registaram igualmente **grandes quebras** na produção de, respectivamente, **60%, 55%, 40% e 65%**, face ao ano anterior, e de **35%, 60%, 39% e 62%**, em relação à média dos últimos cinco anos.

Quanto à **Batata** cultivada em regime de **Sequeiro**, as **83 mil toneladas** previstas para esta campanha representam um **decréscimo de 30%**, comparativamente à campanha transacta.

A presente campanha de **Cereja** aponta para um **aumento da produção de 60%**, relativamente ao ano anterior, devendo atingir as **12 mil toneladas**.

Segundo o Instituto de Meteorologia, o conteúdo de água no solo no final do mês de Julho apresentava, em geral, valores inferiores aos normais para a época.

CLIMATOLOGIA EM JULHO 2001

<i>Observação</i>	<i>Temperatura média do ar (°C)</i>				<i>Precipitação média (mm)</i>			
	<i>Média mensal</i>	<i>1ª década</i>	<i>2ª década</i>	<i>3ª década</i>	<i>Mensal acumulada</i>	<i>1ª década</i>	<i>2ª década</i>	<i>3ª década</i>
1	2	3	4	5	6	7	8	9
A Norte do Tejo								
Valor verificado	20,4	20,1	18,6	22,4	29,9	12,5	9,8	7,6
Desvio da normal	-0,7	-0,3	-2,6	0,7	15,6	5,5	5,8	4,3
A Sul do Tejo								
Valor verificado	23,2	22,8	23,1	23,7	0,5	0,0	0,4	0,1
Desvio da normal	-0,2	0,2	-0,7	-0,2	-2,7	-1,9	-0,4	-0,4

Fonte: I.M.

A percentagem de água armazenada nas albufeiras a Norte do Tejo era de 69%, sendo em igual data do ano passado de 66%.

